

Menino substitui 80% da sua pele devido a doença genética

2017-11-09 12:30:42

Um menino de sete anos, com uma doença de pele genética e, até então, incurável foi salvo através da terapia genética. A sua pele foi renovada em 80% do seu corpo.



A doença afeta cerca de 500 mil pessoas em todo o mundo

A epidermólise bolhosa é uma doença rara que afeta a camada externa da pele, a epiderme. Ao mínimo toque, mesmo que seja um toque curativo, leva a que se possam formar bolhas e úlceras na pele.

A doença é causada pelas várias mutações genéticas que leva a que a epiderme se solte da derme. Existem vários patamares da doença e nos mais avançados quem tem a doença vive em constante sofrimento por causa das dores que a doença provoca.

Os portadores da doença morrem quase sempre jovens pois devido às condições em que a sua pele se encontra ficam muito mais suscetíveis de apanhar infeções ou até cancro de pele.

O rapaz sírio em questão, estava internado num hospital da Alemanha desde 2015 com infeções generalizadas na pele. A maior parte da sua pele estava afastada da derme.



Pplware Kids

Menino substitui 80% da sua pele devido a doença genética

Não é possível viver sem a epiderme

Foi nesta altura que Michele De Luca, da Universidade de Modena e Reggio Emilia, na Itália, entrou na vida deste rapaz de sete anos. Através da terapia genética conseguiu ajudar o menino que nessa altura estava perto da morte.

De Luca e a sua equipa, através que uma amostra de pele do paciente com cerca de quatro centímetros, conseguiram alterar geneticamente as células, corrigindo a mutação.

Seguidamente, cultivaram as células formando folhas de pele que foram enxertadas no corpo do menino, cobrindo os 80% em falta na sua derme.

Passados dois anos deste grande pesadelo que assombrou esta criança, finalmente o menino consegue ter uma vida normal. De Luca, que lhe salvou a vida, acredita que, com a epiderme regenerada, a pele do menino dure muito tempo, possivelmente para sempre.

Apesar deste tipo de terapia também poder ter consequências menos boas, sendo que a pior de todas é o cancro de pele, esta é a primeira forma de esperança para uma doença que até agora era incurável.